Introdução ao ROS e ao simulador Gazebo

Rafael Gomes Braga

Bibliografia

- Livro "A gentle introduction to ROS", que pode ser baixado gratuitamente no link: https://cse.sc.edu/~jokane/agitr/
- Documentação oficial do ROS: https://wiki.ros.org
- Documentação oficial do Gazebo: http://gazebosim.org/
- Tutorial "Robotic Simulation with ROS and Gazebo":
 http://www.generationrobots.com/blog/en/2015/02/robotic-simulation-sce
 narios-with-gazebo-and-ros/

Aula 1: Introdução ao ROS

ROS - Robot Operating System

ROS é um framework (conjunto de programas e ferramentas) de código aberto desenvolvido para servir como base em aplicações de robótica. Ele fornece diversos serviços como abstração de hardware, implementação de funções comumente utilizadas, um sistema de comunicação entre processos, gerenciamento de pacotes, entre outros. Também fornece bibliotecas e ferramentas para criar código que seja capaz de ser executado através de várias máquinas simultaneamente.

Vantagens do ROS

- Computação distribuida
- Reutilização de software
- Teste rápido

Pode ser programado em C++, Python, Java, entre outras.

Intalação do ROS

- As instruções encontram-se no site: http://wiki.ros.org/indigo/Installation/Ubuntu
- Instalar a versão ros-indigo-desktop-full
- No nosso curso utilizaremos alguns pacotes adicionais:

```
Sudo apt-get update

sudo apt-get install ros-indigo-ros-control
ros-indigo-gazebo-ros-pkgs
```

Exemplo

Em três terminais diferentes:

```
roscore
rosrun turtlesim turtlesim_node
rosrun turtlesim turtle_teleop_key
```



- Todo o software no ROS é organizado em pacotes.
- Um pacote no ROS é uma coleção coerente de arquivos, geralmente incluindo tanto executáveis quanto arquivos de suporte.

Listar todos os pacotes:

```
rospack list
```

Descobrir em qual pasta está instalado um pacote:

```
rospack find nome-do-pacote
```

Exemplo:

```
rospack find turtlesim
```

- Todo pacote é definido por um manifesto, um arquivo chamado
 package.xml. Esse arquivo define alguns detalhes do pacote incluindo seu
 nome, versão, mantenedor e dependências.
- Inspecionar um pacote:

```
rosls nome-do-pacote
```

Ir para a pasta do pacote:

```
roscd nome-do-pacote
```

Exemplo: Ver as imagens das tartarugas do turtlesim:

```
rosls turtlesim

rosls turtlesim/images

roscd turtlesim/images

eog box-turtle.png
```

ROS Master

Um dos objetivos do ROS é permitir que os roboticistas projetem software como um grupo de pequenos programas independentes uns dos outros, chamados nós, que são executados ao mesmo tempo. Para isso, os nós precisam ser capazes de se comunicar uns com os outros. O ROS Master é o programa que permite e gerencia essa comunicação.

ROS Master

Para iniciar o master:

roscore

 O comando roscore deve ser executado no início da execução de uma aplicação do ROS e deve continuar aberto durante todo o tempo da execução.

Nós

- Um nó é uma instância de um programa que está sendo executado.
- Para iniciar um nó:

```
rosrun nome-do-pacote nome-do-executavel
```

 No exemplo do turtlesim, iniciamos dois nós: turtlesim_node e turtle_teleop_key

Nós

Para listar todos os nós que estão sendo executados:

```
rosnode list
```

 Obs: O nó /rosout é um nó especial que é inicializado automaticamente pelo roscore.

Nós

Obter informações sobre um nó:

```
rosnode info nome-do-no
```

• Encerrar um nó:

```
rosnode kill nome-do-no
```

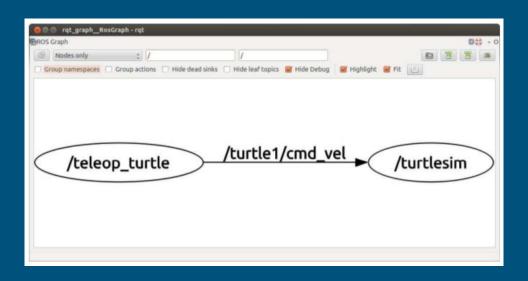
Tópicos e Mensagens

- No nosso exemplo, os nós /turtlesim e /teleop_turtle estão se comunicando de alguma forma.
- A forma mais básica que o ROS utiliza para fazer a comunicação entre os nós é enviando mensagens. As mensagens no ROS são organizadas em tópicos. A idéia é que os nós que querem compartilhar informação publicam mensagens no nó apropriado, enquanto que os nós que querem receber essa informação subscrevem naquele tópico. O ROS master garante que os nós publicadores e subscritores encontrem uns aos outros.

Tópicos e Mensagens

Visualizar uma representação gráfica dos nós e tópicos:

rqt_graph



Listar tópicos:

```
rostopic list
```

Imprimir as mensagens de um tópico:

```
rostopic echo nome-do-topico
```

Exemplo:

```
rostopic echo /turtle1/cmd_vel
```

Obter informações sobre um tópico:

```
rostopic info nome-do-topico
```

• Exemplo:

```
rostopic info /turtle1/color_sensor
```

• Obter informações sobre um tipo de mensagem:

```
rosmsg show nome-do-tipo-de-mensagem
```

Exemplos:

```
rosmsg show turtlesim/Color
rosmsg show geometry_msgs/Twist
```

Publicar mensagens pela linha de comando:

```
rostopic pub topic-name message-type message-content
```

• Exemplo:

```
rostopic pub /turtle1/cmd_vel geometry_msgs/Twist "linear:
    x: 2.0
    y: 0.0
    z: 0.0
angular:
    x: 0.0
    y: 0.0
    z: 0.0"
```

Um exemplo maior

```
rosrun turtlesim turtlesim_node __name:=A
rosrun turtlesim turtlesim_node __name:=B
rosrun turtlesim turtle_teleop_key __name:=C
rosrun turtlesim turtle_teleop_key __name:=D
```

O que vai aparecer no rqt_graph?

Criar um Workspace

Antes de começarmos a criar nossos próprios pacotes é necessário criar um workspace, que é uma pasta onde todos os nossos pacotes ficarão.

```
mkdir -p ~/catkin_ws/src

cd ~/catkin_ws/src

catkin_init

cd ~/catkin_ws

catkin make
```

O comando para criar um pacote é:

```
catkin_create_pkg nome-do-pacote
```

Criar um pacote para ser utilizado no curso:

```
cd ~/catkin_ws/src
catkin_create_pkg simuladores
```

- package.xml: é o manifesto, que já foi explicado anteriormente
- CMakeLists.txt: é um script que será utilizado pelo catkin para construir os arquivos do projeto. Contém instruções como quais executáveis serão criados, quais arquivos fonte utilizar para criá-los e onde encontrar as bibliotecas que devem ser importadas.

No arquivo package.xml:

- A maioria dos campos é auto explicativa;
- <build_depend> e <run_depend> Aqui são listadas as dependências do pacote. Editar o arquivo, adicionando roscpp, geometry_msgs e turtlesim como dependencias.

No arquivo CmakeLists.xml:

- project(simuladores) nome do pacote
- find_package(catkin REQUIRED) lista as dependencias do pacote. Editar essa linha deixando da seguinte forma:

```
find_package(catkin REQUIRED COMPONENTS roscpp geometry_msgs
turtlesim)
```

catkin_package() - Declara um pacote catkin

Compilar o pacote criado:

```
cd ~/catkin_ws
catkin make
```

hello.cpp

na pasta src

```
// This is a ROS version of the standard "hello, world"
  // program.
   // This header defines the standard ROS classes.
  #include <ros/ros.h>
   int main(int argc, char **argv) {
    // Initialize the ROS system.
    ros::init(argc, argv, "hello_ros");
10
    // Establish this program as a ROS node.
11
    ros:: NodeHandle nh:
12
13
    // Send some output as a log message.
14
    ROS_INFO_STREAM("Hello, , , ROS!");
```

- #include <ros/ros.h> Inclui as classes padrão do ROS;
- ros::init(argc, argv, "hello_ros"); Inicia o sistema do ROS, declarando um nó chamado "hello_ros";
- ros::NodeHandle nh; Cria um objeto NodeHandle para acessar as funções do ROS;
- ros_info_stream("hello ros!"); Imprime a mensagem na tela;

Editar o arquivo CMakeLists.txt:

Declarar executáveis:

```
add_executable(nome-do-executavel arquivos-fonte)
target_link_libraries(nome-do-executavel ${catkin_LIBRARIES})
```

No nosso caso:

```
add_executable(hello hello.cpp)
target_link_libraries(hello ${catkin_LIBRARIES})
```

Compilar o pacote

```
cd ~/catkin_ws
catkin make
```

Executar o setup.bash

```
source deve/setup.bash
```

Esse script vai fazer com que o ROS consiga encontrar todos os pacotes dentro do nosso workspace.

Executar o programa

roscore

rosrun simuladores hello

Aula 2: Publishers, Subscribers e Launch

Agora nós vamos criar um programa que publica mensagens de comando de velocidade aleatórias para o turtlesim.

pubvel.cpp

```
1 // This program publishes randomly-generated velocity
2 // messages for turtlesim.
3 #include <ros/ros.h>
  #include <geometry_msgs/Twist.h> // For geometry_msgs:: Twist
  #include <stdlib.h> // For rand() and RAND MAX
  int main(int argc, char **argv) {
    // Initialize the ROS system and become a node.
    ros::init(argc, argv, "publish_velocity");
    ros:: NodeHandle nh;
10
11
    // Create a publisher object.
12
    ros:: Publisher pub = nh.advertise < geometry_msgs:: Twist > (
13
       "turtle1/cmd_vel", 1000);
14
15
    // Seed the random number generator.
16
    srand(time(0));
17
18
```

```
// Loop at 2Hz until the node is shut down.
     ros::Rate rate(2);
     while(ros::ok()) {
      // Create and fill in the message. The other four
       // fields, which are ignored by turtlesim, default to 0.
       geometry_msgs:: Twist msg;
24
      msg.linear.x = double(rand())/double(RAND_MAX);
      msg.angular.z = 2*double(rand())/double(RAND_MAX) - 1;
26
27
       // Publish the message.
28
      pub. publish (msg);
29
30
       // Send a message to rosout with the details.
31
      ROS_INFO_STREAM("Sendingurandomuvelocityucommand:"
         << "...linear=" << msg.linear.x</pre>
         << "uangular=" << msg.angular.z);</pre>
35
       // Wait until it's time for another iteration.
       rate.sleep();
37
```

Incluir os arquivos de cabeçalho necessários

- #include <geometry_msgs/Twist.h> contém a classe necessária para criar mensagens do tipo que precisamos;
- #include <stdlib.h> para usar rand() e RAND_MAX

Criar um objeto da classe ros::Publisher

- nome-do-objeto: Usar um nome que faça sentido, como cmdVelPub ou apenas pub caso só exista um Publisher;
- node-handle: Objeto da classe ros::NodeHandle criado previamente;
- tipo-da-mensagem: Nome da classe do tipo de mensagem que será publicado;

- nome-do-topico: Escolher um nome que faça sentido. No nosso caso vamos publicar em um tópico específico que foi criado pelo turtlesim;
- tamanho-da-fila: Caso mensagens estejam sendo publicadas mais rápido do que consumidas, o ROS vai guardar essas mensagens em uma fila. Usar um número grande como 1000 geralmente evita qualquer problema.

Selecionar uma semente para o gerador de números aleatórios

```
srand(time(0));
```

Criar e preencher a mensagem

```
geometry_msgs::Twist msg;
msg.linear.x = double(rand())/double(RAND_MAX);
msg.angular.z = 2*double(rand())/double(RAND_MAX) - 1;
```

Esse código preenche os campos velocidade linear com um valor entre 0 e 1 e velocidade angular com um número entre -1 e 1. O turtlesim ignora os outros campos.

Publicar a mensagem:

```
pub.publish(msg);
```

Para publicar as mensagens de forma contínua e periódica, usamos um loop while. A condição de repetição do loop é:

```
ros::ok()
```

Essa função retorna true enquanto o nosso nó estiver rodando corretamente. Ela só retornará false caso o nó seja encerrado, nos seguintes casos: o nó seja encerrado com rosnode kill, ou com Ctrl-C, ou chamando a função ros::shutdown() dentro do código, ou iniciando outro nó com o mesmo nome.

Criar uma taxa de publicação:

```
ros::Rate rate(2);
```

E dentro do loop, chamar a função:

```
rate.sleep();
```

Isso vai fazer com que o ROS espere um tempo entre cada iteração do loop. O ROS vai calcular esse tempo automaticamente de forma que o loop seja executado 2 vezes por segundo.

Usar ROS_INFO_STEAM para imprimir os valores publicados na tela.

Para compilar o pubvel:

- Adicionar o pacote geometry_msgs como dependência no arquivo package.xml e no CMakeLists.txt
- Adicionar o novo executável no arquivo CmakeLists.txt.
- catkin_make

Para executar:

```
roscore
rosrun simuladores pubvel
rosrun turtlesim turtlesim node
```

Verificar a frequência de publicação:

```
rostopic echo /turtle1/cmd_vel
```

Agora nós vamos criar um programa que subscreve ao tópico /turtle1/pose, no qual o turtlesim_node publica. As mensagens nesse tópico descrevem a **pose** da tartaruga, um termo que se refere à posição e orientação.

subpose.cpp

```
1 // This program subscribes to turtle1/pose and shows its
2 // messages on the screen.
3 #include <ros/ros.h>
4 #include <turtlesim/Pose.h>
5 #include <iomanip> // for std::setprecision and std::fixed
7 // A callback function. Executed each time a new pose
  // message arrives.
  void poseMessageReceived(const turtlesim :: Pose& msg) {
    ROS_INFO_STREAM(std::setprecision(2) << std::fixed
10
      << "position=(" << msg.x << "," << msg.y << ")"
11
      << "direction=" << msg.theta);
12
13
14
  int main(int argc, char **argv) {
    // Initialize the ROS system and become a node.
    ros::init(argc, argv, "subscribe_to_pose");
    ros:: NodeHandle nh:
    // Create a subscriber object.
    ros::Subscriber sub = nh.subscribe("turtle1/pose", 1000,
      &poseMessageReceived);
    // Let ROS take over.
    ros::spin();
26
```

 Uma diferença importante entre publicar e subscrever é que o Subscriber não sabe quando as mensagens vão chegar, portanto nós precisamos escrever um código que será chamado automaticamente toda vez que uma nova mensagem chegue. Esse código é chamado de uma função callback.

```
void nome-da-funcao( const nome-do-pacote::nome-do-tipo &msg ) { ... }
```

- O corpo da função tem acesso a todos os campos da mensagem recebida através da variável msg, e podemos utilizar esses dados da maneira que quisermos. No nosso caso, nós apenas imprimimos os campos da mensagem na tela.
- É necessário incluir o arquivo turtlesim/Pose.h
- A função callback sempre retorna void.

Criar um objeto subscriber:

```
ros::Subscriber nome-do-objeto = node-handle.subscribe( nome-do-topico, tamanho-da-fila, ponteiro-para-funcao-callback);
```

Para usar o ponteiro basta colocar um & antes do nome da função

O ROS só vai chamar a função callback quando passarmos o controle do programa para ele. Existem duas formas de fazer isso:

1^a Forma:

```
ros::spinOnce();
```

Essa forma pede para o ROS executar todos os callbacks e então retornar o controle para nós.

2ª Forma:

```
ros::spin();
```

Essa forma diz para o ROS continuar executando os callbacks sempre que necessário indefinidamente, até que o nó seja encerrado.

Para compilar:

- Adicionar o pacote turtlesim como dependência no arquivo package.xml e
 no CMakeLists.txt.
- Adicionar o novo executável no arquivo CmakeLists.txt.
- catkin_make

Para executar:

```
roscore
rosrun turtlesim turtlesim_node
rosrun simuladores subpose
rosrun turtlesim turtle_teleop_key
```

Esses arquivos nos permitem executar vários nós ao mesmo tempo. A idéia é listar todos os nós que queremos executar em uma sintaxe xml específica, podendo definir configurações para cada nó e passar argumentos.

example.launch:

Esse arquivo executa todos os nós do exemplo anterior, mas com um único comando:

roslaunch simuladores exemplo.launch

Criando Arquivos Launch

- Tudo deve estar envolvido em uma tag launch: <launch> ... </launch>
- Cada nó é chamado por uma tag node:

```
<node pkg="pacote" type="executavel" name="nome-do-no" />
```

- O atributo name sobrescreve o nome definido no código do nó
- O atributo output="screen" serve para que a saída do nó seja impressa na tela.

Criando Arquivos Launch

É possível incluir outros arquivos launch:

```
<include file="caminho-para-o-arquivo-launch" />
```

Criando Arquivos Launch

É possível incluir argumentos:

```
<arg name="nome-do-argumento" default="valor-padrao" />
```

Essa tag define um argumento, que pode ser passado pelo comando roslaunch e utilizado em qualquer lugar do arquivo através da sintaxe:

```
$ (arg nome-do-argumento)
```

Por exemplo:

Chamar esse arquivo com o comando:

roslaunch simuladores hello.launch node_name:=hi

Sobrescrevemos o valor padrão do argumento node_name que era "hello" com o novo valor "hi".